

FICHA SOCIAL Nº 107

INFORMANTE: L.M.S.

IDADE: 62 anos - Faixa III

ESCOLARIZAÇÃO: 9 A 11 anos (2º Grau Pedagógico)

LOCAL: Distrito de Dom Quintino - Zona Rural

PROFISSÃO: Professora (aposentada) e Agricultora

DOCUMENTADOR : Haroldo Ribeiro de Sousa

TRANSCRITORA: Maria Leivanir Peixoto de Farias

DIGITADORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DURAÇÃO: 30 min.

DOC: Qual o seu nome?

INF: L.M.S.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: é:: dez de junho de trinta e cinco,

DOC: Onde você nasceu?

INF: Dom Quintino Crato,

DOC: Qual o nome de seus pais?

INF: é:: F.S.M. e R.B.L.,

DOC: Eles também nasceram aqui?

INF: sim' nasceram,

DOC: Você estudou até que série?

INF: terceiro normal,

DOC: Por que você não continuou os estudos?

INF: porque naquela época só:: era até o terceiro normal né”

DOC: Qual o seu estado civil?

INF: solteira,

DOC: Além de você, quantas pessoas moram em sua casa?

INF: cinco,

DOC: Qual o grau de parentesco de vocês?

INF: primas,

DOC: Você já conviveu com pessoas que falavam de modo diferente do jeito de falar das pessoas daqui?

INF: não,

DOC: Você trabalha?

INF: trabalho sim,

DOC: Em que você trabalha?

INF: trabalho de agricultura' sô costureira também né" (o que mais)"

DOC: Já trabalhou como professora né?

INF: é,

DOC: É essa sua profissão?

INF: sim' é,

DOC: Você é financeiramente independente?

INF: sô,

DOC: Qual a sua renda mensal?

INF: duzentos e:: oitenta e sete,

DOC: Você recebe alguma ajuda financeira?

INF: não,

DOC: Quem além de você contribui para as despesas da casa?

INF: são minhas primas (+) pode dizê o nome não' né"

DOC: Se quiser falar...

INF: M.S.P.,

DOC: Você assiste frequentemente televisão?

INF: não é frequente' ma::s às vezes' a:: novela' né" jornal que eu gosto muito do jornal,

DOC: Que programa você costuma assistir?

INF: sempre a novela' e jornal,

DOC: Você costuma ouvir o rádio?

INF: sempre costumo,

DOC: Quais são programas e as emissoras que você prefere?

INF: é:: a rádio educadora' o jornal,

DOC: Você gosta de ler?

INF: gosto,

DOC: O que você costuma ler? Que tipo de leitura?

INF: é:: ((pensativa)) às vezes uns livros' fazê pesquisa né'' pra (+) ensiná às vez uma pessoa que vem atrás de mim' preu ensiná uma coisa,

DOC: E jornal, revista...

INF: jorn/ e revista,

DOC: Você gosta de carnaval?

INF: não,

DOC: Você gosta de futebol?

INF: não,

DOC: Qual a sua diversão favorita?

INF: sempre eu gosto de: assistí festas né'' católica das igrejas' bingo' essas coisas,

DOC: Qual outra diversão de que você gosta?

INF: sempre gosto de bingo,

DOC: Você pratica alguma religião?

INF: pratico sim' (rezas/ a reza postólica) religião que eu gosto,

DOC: E qual a religião?

INF: religião católica,

DOC: Certo. Pois muito obrigado pela participação nessa entrevista e, eu gostaria de marcar outro dia pra que eu venha terminar a outra entrevista. Pra gente terminar.

INF: certo,

ENTREVISTA

DOC: Como é o seu dia-a-dia?

INF: eu no meu/ meu dia-a-dia eh: tem muito trabalho,

DOC: Quais são as atividades que você faz durante o dia?

[[

INF: eh:: (+) quando eu não tô na roça' é:: é:
em casa lavano roupa' engomano' é essas coisas caseiras,

DOC: Fale sobre o seu trabalho.

INF: trabalho da escola''

DOC: Que a senhora falou que era professora, né?

INF: é bom quando eu comecei a trabalhá' eu fui/ eu eu terminei em sessenta e quatro' e:: recebi a nomeação' no/ em julho de oitenta e cinco' nesse tempo pra arrumá essa nomeação/ num arrumava pra cidade' só arrumava pro sítio' aí eu morava no Juazeiro' aí vim pra aqui né'' vim pro Boqueirão (+) aí fiquei aqui' aí arrumaro (+) uma sala-zi-nha da casa de Ana Biliu' aquela casa véia' arrumaro aquela sala' e eu eu fiquei dano aula lá' DAVA PRIMEIRO ANO' SEGUNDO e terceiro' tudo JUNTO né'' aí ali eu passava um devê prum aluno' pro pro primeiro ano/ por exemplo' se tivesse cinco do primeiro ano' passava o devê pra ele' pa se ti/ CINCO do: do terceiro' do segundo' passava o devê cinco do terceiro' e assim por diante né'' aí depois (+) SIM aí fazia merenda p'esses alunos' passava o devê deixava eles fazendo o devê copiano na lousa e eu fazeno a merenda' lá nessa sala tinha tinha uma sala' outra sala com a a::/ o fogão né'' botava a panela no fogo' de vez em quando dava uma corrida lá e corria pra cá' corria pra lá' e corria pra cá' né'' aí fui fazeno isso' fazeno isso' DEPOIS eles arrumaro aquele grupo lá de baixo' aí mim chamaro pra lá' eu fui' cheguei lá' aí foram dividida as classes primeiro ano' segundo ano' cada um numa sala,

DOC: E hoje a senhora é uma professora aposentada?

INF: aí hoje:: sô aposentada né''

DOC: Como foi o começo de sua carreira como professora?

INF: como foi'' eu num já disse como foi,

DOC: Sim, mas foi fácil ou difícil?

INF: não:: num foi tão difícil' porque ó' quando eu estudava no último ano' TODAS alunas/ eram quare:nta na classe' aí todas dizia assim oh' quando eu terminá eu tenho meu pistolão pra arrumá minha cadeira' outra dizia d'acolá' outra dizia D'ACOLÁ' ((breve)) e eu dizia não' eu mim só tinha aquele lá de cima' só DE::US' sabe quem foi a primeira a arrumá'' a nomeação' o caba foi deixá lá em casa (+) um genro de doutô Wilson Gonçalves' quem arrumou minha cadeira foi doutô Wilson Gonçalves (+) né''

DOC: Quando você resolveu que seria professora?

INF: quando terminei' eu já já estudava pra este fim né'' pa professora,

DOC: É uma vocação mesmo?

INF: é: vocação,

DOC: Qual a sua opinião sobre a educação no Brasil de hoje?

INF: bem eu acho que hoje pra pra::/ tanto pros professores como pros alunos' o PROFESSOR já dá mastigado só pro aluno engolí' entendeu" só pra ele engolí' no tempo que eu ensinava' num era assim não' a matéria que o aluno vi::a no primeiro de março' que era justamente quando começava as aulas' no final do ano' tinha que passá um visto' pa caí na prova' daqueles matérias todinha vista durante o ano' já hoje num é mais desse jeito' HOJE o aluno/ o professô dá a matéria o aluno durante o mês né" qué dizê' aí alí' aquela matéria que cai no teste' o aluno só num passa se num quisé (+) né mesmo"

DOC: Uhum!

INF: eu digo' e é aonde eu digo que é o aluno/ o professô mastigá pro aluno engolí né" no tempo que eu estudava era muito difícil as coisas' era muito difícil' viu" TANTO pra mim' era difícil por isso' porque eu trabalhava' assim/ eu estudava' quando eu chegava onze e meia: da escola' eu me sentava na máquina' me levantava dez hora' tinha dia que passava a noite' tinha noite que eu passava a noite todinha' em época de festa' certo" aí quando era no final do ano eu ficava doida' porque era muita matéria' e eu/ você acha que eu podia estudá durante esse tempo" chegá da escola' engavetá os caderno' e trabalhá até dez horas da noite né" aí aonde eu digo que hoje tem mais facilidade pros aluno né" e tem mermo' porque o aluno faz só estudá e ainda num passa' num é mesmo"

DOC: Na sua opinião, quais são as maiores dificuldades que encontramos em nossas escolas?

INF: agora nas/ nessa época' eu quais quais nem sei respondê por isso' porque eu tô fora da sala de aula né" porque quando a gente tá dentro' a gente sabe' agora eu tenho uma alun/ eu tenho uma menina' eu acho dificuldade no transporte né" e:: quando ela estudava particulá' eu' achava ruim' mais ela queria particulá' podia sê o preço que fosse eu num botava banca' pra pagá né" aí onde tá o negoço' e pra nós aqui a dificuldade é o transporte né"

DOC: Pelo que escuta falar, assim das escolas, que os professores de hoje falam, qual é a dificuldade que eles dizem que está ocorrendo muito?

INF: nas escolas"

DOC: Sim.

- INF:** eu acho que é o material' didático' material didático e a:/: e:: o:/: comé é" o salário do professô né" material didático e o salário do professô (incompreensível), ((canto de galo))
- DOC:** Se você tivesse começando agora, tivesse estudando... você inda estudaria para ser professora?
- INF:** é: se minha vocação é essa né" você pode pode crê' quando um doutô é DOUTÔ que vem do berço' ele é doutô mesmo' mesmo assim é professora' quando ela vem do berço (+) pronto né" que tem gente que nu::m num liga' pro aluno' por que você já pensou" um professô ele é igual um pai' ó o professô briga com o aluno' mais não qué vê outro brigá' né" é igual o pai e a mãe' aí aonde eu digo que vem do berço né" porque tem professora que num tá nem aí (+) né mesmo"
- DOC:** Como a educação poderia ser melhorada?
- INF:** bom aí (+) eu também já fico mais né" porque (+) se eu tivesse na sala de aula eu respondia tudo direitinho né" mais' eu tô fora (+) quando a gente tá numa sala de aula a gente sabe,
- DOC:** Se você não fosse uma professora, que profissão você escolheria?
- INF:** eu gosto muito da agricultura né" e gosto de e gostava muito de costurá' hoje eu num costuro mais porque (+) vivo também/ num só mais de costurá não' num tem mais paciência pa es/ costurá (+) mais eu já costurei muito' nesse tempo era no cadiero' ((risos)) era no candiero,
- DOC:** Vale a pena? Valeu a pena trabalhar como professora?
- INF:** valeu,
- DOC:** Qual a receita para uma boa aula, ou seja, como se planeja e executa uma aula?
- INF:** bom' pra uma boa aula' quanto mais planejada melhó né" quanto mais planejada melhó,
- DOC:** As etapas, assim, pra você chegar na sala e dar aula...
- INF:** bom' a:: é o seguinte' você faz o plano de aula (+) aí: faz umas perguntas a você mesmo pa você a/ quando o aluno/ porque tem aluno que é curio:so' quando ele fazê uma pergunta a você' você tê o cuidado de SABÊ respondê aquela pergunta' a pergunta que ele fez' e no e no ((pigarro)) e fazê o devê todim' daquele aluno que você vai passá (+) pra ele depois da aula né" que você explica' diz como é e tudo' aí ele faz aquelas pergunta' aí você já tá cum

caderno pronto pa passá os devê' passá o devê de classe e o devê de casa' tudo no plano de aula' né'' no meu tempo era/ as coisas era difiço' mais agora é mais fácil,

DOC: E alguma vez você pensou em mudar de profissão?

INF: não' se eu gostava/ era três coisa' três coisas que eu gosto' é agricultura' costura' e: professora' porque geralmente' uma doméstica' nunca fica sem fazê nada dentro de casa' quando ela gosta de trabalhá ela num pára né'' pára não' vai fazê um serviço' faz outro faz outro faz outro' aí o dia vai se imhora pronto né'' quando é uma pessoa que gosta de tá numa numa calçada sentada' conversano' olhano quem vai quem vem' você acha que uma dona de casa' ela tando lá na calçada de manhã' de tarde e de noite' você/ ela faz o quê dentro de casa'' né''

DOC: Quanto a comunidade, o que você enumeraria como necessidades prioritárias que visem a melhoria das condições de vida da população? ((barulho de som))

INF: bom aí é ajuda dos políticos né'' uma ajuda dos políticos (+) melhoraria a situação de cada um né''

DOC: O que você tem a dizer com relação a juventude atual?

INF: bom' quanto a juventude' eu digo que/ é como dia o ditado é sem moral' a pessoa hoje minha nossa senhora' é muito diferente daquele tempo' ói eu com trinta ano' COM TRINTA eu ainda num fazia o que eu queria (+) sabe'' e hoje você vê um menino deste tamanhim' vai fulano ali' vou não' num vai mesmo não' (e o pai também fica só ali olhando né'')

DOC: Quais são em geral, as principais dificuldades da juventude rural?

INF: bom' da juventude rural é como eu lhe disse' que o agricultô' num tem condição' isto é' quando ele tem legume na roça o legume que ele trabalha durante o ano' quando ele colhe aquele legume ele não tem valô' na hora que ele se dispô/ porque geralmente' o pobre' quando adocece' lá vai vende uma quarta de arroz' vende duas' vende TRÊS' aí vai se acabano aquilo né'' aí: quando ele terminá' que a casa tivé limpa' ele vai comprá caríssimo' vende barato e compra caro' é aí onde o agricultô vai pa traz' porque num tem valô' o trabalho do agricultô num tem valô não (+) né''

DOC: Uhum! E as outras dificuldades dos jovens?

INF: dos jovens' no estudo né" porque tem deles que não tem condição de estudá né" outros num estuda porque não qué' o pai num empurra' vai e gasea aula e faz isso faz aquilo pronto' num faz nada né"

DOC: Como é que os jovens daqui curtem o tempo de lazer?

INF: jogano bola' no domingo né" joga bola' anda de bicicleta' é isso aí (+) bebendo (+) e MUITO, ((pessoas falando alto na calçada))

DOC: A comunidade recebe atendimento médico?

INF: aqui mesmo eu acho que não' AQUI NÃO (+) quando ele precisa de médico' ou vai pro Crato' ou vai pra Ponta da Serra' porque às vez lá: tem médico né" tem os dias/ pra médico' outros dias pra dentista né" aqui mesmo pra nós não' tem um ambulatório ali ali no no Boqueirão num tem nada (+) né"

DOC: Como é realizado o atendimento médico nos postos de saúde e nos hospitais?

INF: bom nos postos de saúde' quando tem um médico ele receita a pessoa que vai atrás pronto' né" nos hospitais' a pessoa tendo dinheiro vai ligeiro' mas num tendo né"

DOC: O que o governo deveria fazer para melhorar a vida do trabalhador rural?

INF: aí:: era dá valô' a agricultura (+) dá semente pra plantá né" pos pobre plantá' (+) e::: máquinas pra::: beneficiá' a terra' e tudo,

DOC: Qual a sua opinião em relação aos políticos?

INF: quanto aos políticos eu num posso/ eu acho pra mim tudo são bom' pra mim tudo são bom,

DOC: Quanto a esses roubos, corrupções que existe? Os altos políticos: deputados, senadores, presidente mesmo...

INF: ((pensativa)) essa aí eu num sei respondê não,

DOC: Certo. O que você tem a dizer sobre o Plano Real?

INF: eu gosto do plano real' acho bom,

DOC: Ele mudou alguma coisa? O custo de vida ficou mais barato, mais caro?

INF: ficou por isso' porque um objeto que você comprá hoje por um real' com dois três mês você compra por um real novamente né" quando era no cruzeiro' hoje você comprava por um preço' amanhã já era por outro né" nesse ponto aí eu acho bom,

DOC: Que foi a queda da inflação né?

INF: é::,

DOC: Sendo você rica e poderosa, o que você faria para diminuir as diferenças sociais?

INF: bom nesse caso aí eu poderia ajudá a um e a outro né”

DOC: De que maneira você faria essa ajuda?

INF: eu podia ajudá’ conforme as minhas condições né” podia:/ o que eu podia fazê era dá alguma coisa né:” se fosse precisão de alimentação eu podia dá um/ ajudá na alimentação’ no vestuário né” no que eu pudesse fazê,

DOC: A senhora é a favor da reeleição dos políticos?

INF: a:: acho que sim né”

DOC: O que você costuma fazer nos finais de semana?

INF: no sábado’ e no domingo’ eu lavo e engomo a roupa’ a minha roupa,

DOC: Faz algum passeio?

INF: é difícil’ às vez eu saio’ dou uma volta po o Juazeiro,

DOC: Quanto a religião, você frequenta constantemente a Igreja?

INF: eu gosto de assistí a missa certo” hoje/ ói toda noite nós assiste a missa na:: na: na rede’ como é” rede VIDA’ toda noite tem a missa’ sei e meia’ sei hora,

DOC: A missa pela televisão né?

[[

INF: eu gosto de assistí a missa’ pela televisão né” e às vezes eu vou/ quando posso eu vou na igreja, ((barulho de pessoas falando))

DOC: Através do rádio também?

INF: sim’ dos rádio,

DOC: Certo. O que é que a senhora acha daquele movimento carismático?

INF: é:: eu acho bom né” porque ói já já é u::m/ uma (empuxa) do/ da juventude né” pra uma vida melhó (+) né mermo”

DOC: Porque trouxe a juventude pra igreja.

INF: Certo’ pra uma vida melhó’ vida religiosa né” porque a juventude’ de hoje’ num qué assistí uma missa’ num qué assistí uma novena né” num querem nada na vida’ aí a carismática já puxa o o a/ o:: comé” o jovem para uma coisa melhó’ pra religião né”

DOC: Quais são as maiores dificuldades do trabalhador rural de hoje?

INF: é como eu já lhe disse' é é:: a dificuldade é essa que num tem/ num tem somente poucas pessoas tem' num é semente' aí os que num tem'' quem podia ajudá'' num era o governo''

DOC: A senhora tem algum sonho que ainda não realizou?

INF: não' pra esse negócio eu tenho, ((risos))

DOC: E qual é esse sonho?

INF: é possui o que é bom,

DOC: Uhum! Esse programa que o governo tá implantando na educação que é a TV escola, a educação através da televisão. A senhora acha que isso vai resolver as questões de educação do Brasil?

INF: depende também té/ depende da juventude que assistí né'' ((tosse)) não é: num é do do:: do professô' é do aluno (+) eu já DEI aula através do rádio' num viu falá daquele projeto projeto Minerva'' eu dei' tinha quarenta aluno' a noite' foi o ano que eu passei três/ passei o dia' passei/ ia pro grupo três vez o dia'

DOC: Certo. Aí hoje as aulas são através da televisão?

INF: é agora é pela televisão' aí já depende' é do aluno,

DOC: Aí muita gente critica, diz que não vai dar certo essa aulas pela televisão que vai ficar faltando professor e também que vai ficar muito professor desempregado com isso.

INF: através da televisão (+) é::,

DOC: E é muito criticado esse programa. Uns falam que é porque o governo não quer fazer concurso e implantou esse programa no estado.

[[

INF: é:' aí:: aí já depende é do do do aluno que assistí né'' é como se você tivesse assistindo uma aula numa sala de aula' se você num prestá atenção você aprende'' num aprende né'' então quando o aluno presta atenção ao professô' ele dando aula' de matemática' ou de qualqué matéria' se ele tá prestano atenção' ele fica com alguma coisa na cabeça' então ele presta atenção a aula na sala de aula' presta atenção' aí quando chega em casa abre os caderno vai olhá (+) pronto' num precisa tá estudano direto né'' porque ele prestou atenção a aula' ficô alguma coisa na cabeça dele' aí tem aluno que pega chega em casa engaveta' os cadernos' vai pegá no outro dia na hora de ir pa aula' ele aprende'' de jeito nenhum' ele vem

da aula (+) pega os caderno' tome gaveta né'' bota na gaveta' aí: no outro dia na hora que ele fô' pega o caderno' vai pra aula' quando chega no outro dia faz do mesmo jeito' ele aprende'' de jeito nenhum né'' num pode aprendê,

DOC: Você gosta de morar aqui no sítio?

INF: adoro' Ave Maria eu adoro o Boqueirão' quando nos começos logo quando eu cheguei eu não gostava não' eu dava graças a Deus quando chegava um dia feriado' p'eu ir pro Juazeiro' mais agora meu pai do céu acho bom demais' aí fui me acostumano pronto (+) é tanto que todos os anos eu ia passá as férias (com todo mundo no Juazeiro) agora eu num vô' né''

DOC: Quer dizer que num tem nem vontade de se mudar pra uma cidade?

INF: não:: de jeito nenhum' quero morrê no Boqueirão,

DOC: E, a senhora tem alguma coisa a mais a falar?

INF: não,

DOC: Pois, dona L., muito obrigado pela participação nessa entrevista que eu espero que seja muito útil para esse estudo que a gente tá fazendo.

INF: certo,

DOC: E a gente só tem mais é que agradecer mesmo a vocês que se disporem, dispuseram durante a tarde né, mais de duas horas pra gente conversar pra dar essa entrevista.

INF: Deus permita que você faça seu trabalho bem' né'' ganhe uma nota bo:a certo''

DOC: Unhum! Pois mais uma vez, obrigado.

INF: de nada,